



ECONOMIA BRASILEIRA

Prof. Marcelo Leandro Ferreira

O II PND e a Crise da Dívida Externa

(1974-1984)

Aula 5

Bibliografia:

GIAMBIAGI et al (org.). Economia Brasileira Contemporânea: 1945-2010. Cap. 4.

GREMAUD, Amaury et alli. Economia Brasileira Contemporânea. Cap. 16.

ABREU, Marcelo de Paiva (org.). A Ordem do Progresso: Cem Anos de Política Econômica Republicana 1889-1989. Capítulos 11 e 12.

SOARES, Fernando. Economia Brasileira: da Primeira República ao Plano Real. Capítulos 10, 11 e 12.

Bibliografia Complementar:

CASTRO, Antônio B.; SOUZA, Francisco E. P. A Economia Brasileira em Marcha Forçada. Rio de Janeiro: 1985.

FISHLOW, Albert. A Economia Política do Ajustamento Brasileiro aos Choques do Petróleo: uma Nota sobre o Período 1974-84. Disponível para download.

BONELLI, Regis; MALAN, Pedro S. Os Limites do Possível: Notas sobre Balanço de Pagamentos e Indústria nos Anos 70. Disponível para download.

Programa:

4 História econômica brasileira. 4.1 A economia brasileira no Século XIX. 4.1.1 A economia cafeeira. 4.2. Primeira República. 4.2.1 Políticas econômicas e evolução da economia brasileira. 4.2.2 Crescimento industrial. 4.2.3 Políticas de valorização do café. 4.3 A Industrialização Brasileira no Período 1930-1945. 4.3.1 Industrialização restringida. 4.3.2 Substituição de importações. 4.4. A década de 1950. 4.4.1 O Plano de Metas. 4.4.2 O pós-guerra e a Nova Fase de Industrialização. 5 O Período 1962-1967. 5.1 A desaceleração no crescimento. 5.2 Reformas no sistema fiscal e financeiro. 5.3 Políticas antiinflacionárias. 5.4 Política salarial. 6 A retomada do crescimento 1968-1973: a desaceleração e o segundo PND. 7 A crise dos anos oitenta. 7.1 A interrupção do financiamento externo e as políticas de ajuste. 7.2 Aceleração inflacionária e os planos de combate à inflação. 7.3 O debate sobre a natureza da inflação no Brasil. 8 Economia Brasileira nos anos noventa. 8.1 Abertura comercial e financeira. 8.2 A indústria, a inflação e o balanço de pagamentos. 8.3 A estabilidade econômica. 9 A economia brasileira na última década. 9.1 Avanços e desafios. 9.2 Pensamento econômico e desenvolvimentismo no Brasil. 9.3 A visão de Celso Furtado.

ECONOMIA BRASILEIRA



OBJETIVOS DA AULA

Identificar o II PND como a materialização da opção pelo ajuste estrutural no Governo Geisel.

Identificar a política econômica do Governo Figueiredo como marcada pelo ajuste conjuntural, via desvalorização cambial no biênio 1979-80, e via política monetária e fiscal restritiva no período 1981-84.

O II PND E A CRISE DA DÍVIDA EXTERNA

RESUMO ESQUEMÁTICO

Governo Geisel (1974-1978): implementação do II PND. Período de forte crescimento econômico.

Governo Figueiredo (1ª Fase – Biênio 1979/80): forte crescimento econômico; aumento da inflação; **deterioração das contas externas** e das contas públicas.

Governo Figueiredo (2ª Fase – 1981-1983): inaugura uma fase de estagnação da economia brasileira. Grave desequilíbrio do balanço de pagamentos; grave desequilíbrio fiscal; **aceleração inflacionária.**

1984: curta recuperação econômica.

Resumindo: o período 1974-1984 marca o auge e o declínio do processo de industrialização por substituição de importações (PSI).

O II PND E A CRISE DA DÍVIDA EXTERNA

CONTEXTO : 1974-1984

Cenário Externo:

- **Dois choques do petróleo** (1973 e 1979);
- **Aumento dos Juros** nos EUA (1979-82);

Cenário Interno:

- Forte **dependência da importação de petróleo e bens de capital;**
- Elevado **endividamento externo.**

Diferentes opções de ajuste externo:

- **Geisel: ajuste estrutural**
- **Figueiredo: ajuste conjuntural**

O II PND E A CRISE DA DÍVIDA EXTERNA

EFEITOS DO PRIMEIRO CHOQUE DO PETRÓLEO (1973)

No período do milagre, o **crescimento industrial** foi liderado pelo setor de **bens de consumo duráveis**.

- Consequência: dependência das importações de petróleo e bens de capital.

Aumento da **dívida externa**: vulnerabilidade externa.

- Consequência: dependência do mercado internacional de capitais.

O primeiro choque do petróleo transformou uma situação de **dependência externa** em uma situação de **restrição externa** ao crescimento a partir de 1974.

O II PND E A CRISE DA DÍVIDA EXTERNA

AS OPÇÕES DE AJUSTE EXTERNO NO GOVERNO GEISEL

Ajuste conjuntural: promover **desvalorização cambial** (ajuste de preços relativos).

Ajuste estrutural: ampliação da capacidade de produção doméstica de bens de capital e petróleo (**substituição de importações**).

- Opção materializada no II PND: investimentos em infraestrutura, bens de produção e energia.
- Financiamento: público (BNDE) e externo (via estatais).
- Preocupação com a inflação fica em segundo plano.
- Resultados do II PND: **mudança estrutural x custos macroeconômicos**

O II PND E A CRISE DA DÍVIDA EXTERNA

GOVERNO FIGUEIREDO: POLÍTICA ECONÔMICA - BIÊNIO 1979-1980

Diagnóstico do estrangulamento externo: **desajuste de preços relativos.**

- **Ajuste conjuntural: maxidesvalorização cambial (1979).** Controle da expansão monetária. Correção de tarifas públicas e controle de gastos públicos.
- Pretendia-se um **ajuste não-recessivo**: o ajuste de preços relativos favoreceria as exportações e o equilíbrio da balança comercial.
- A melhora da situação externa não ocorreu: déficit comercial, déficit no balanço de rendas, superávits insuficientes na conta capital.

Aumento da inflação, como consequência da correção do câmbio e das tarifas públicas.

- Mudança na política de reajustes salariais (semestralidade) e indexação de contratos: introdução de um componente “inercial” na inflação.

O II PND E A CRISE DA DÍVIDA EXTERNA

GOVERNO FIGUEIREDO: POLÍTICA ECONÔMICA - 1981-1984 (1)

Ajuste conjuntural **recessivo**, como resposta ao agravamento da situação externa (**crise da dívida latino-americana**).

- Principal instrumento: **política monetária (elevação dos juros reais)**.
- Objetivo da política econômica: geração de excedentes exportáveis (redução da absorção interna).

Apesar do ajuste recessivo, a inflação segue acelerando.

Resultado nas contas externas:

- reversão dos déficits da balança comercial: devido à recessão + ajustes estruturais do II PND.
- aumento do déficit da balança de rendas: ↑ despesas com juros.
- dificuldade de atrair capital, mesmo com juros elevados.

O II PND E A CRISE DA DÍVIDA EXTERNA

GOVERNO FIGUEIREDO: POLÍTICA ECONÔMICA - 1981-1984 (2)

1982: acordo com o FMI.

- Maior rigor da política monetária.
- Nova maxidesvalorização cambial (1983).

1983-1984: política fiscal restritiva (elevação da carga tributária e corte de investimentos públicos).

- Tentativa de reverter o quadro de deterioração fiscal.
- A **armadilha da indexação** da dívida pública (correção monetária e cambial): aumento do déficit nominal e da dívida pública.
- Dificuldade de gerar saldos primários, mesmo com política fiscal restritiva: **efeito Tanzi** e queda da arrecadação devido à recessão.